



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ESTUDO DE LAYOUT E DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ARROZ EM UMA PROPRIEDADE RURAL

Autor(es): RODRIGUES, L.; ARAÚJO, Á.; OLIVEIRA, A.; SOUZA, M.; LUZ, M.L.G.S.;
PEREIRA-RAMIREZ, O.; LUZ, C.A.S.; GOMES, M.C.

Apresentador: Liandro Leite Rodrigues

Orientador: Maria Laura Gomes Silva Da Luz

Revisor 1: Eurico Guimarães De Castro Neves

Revisor 2: Maria Tereza Fernandes Pouey

Instituição: UFPel

Resumo:

A crescente demanda mundial de arroz faz com que os estoques mundiais diminuam drasticamente. Em função desta diminuição, a tendência é que os preços no mercado internacional aumentem e que países que fornecem para o mercado brasileiro comecem a exportar para outros países, diminuindo assim a oferta do arroz no mercado interno. Neste panorama, a produção gaúcha aumentará sua importância, pois o RS é o principal produtor de arroz brasileiro. Porém, com margens de lucros cada vez menores e diante da crescente competição com o arroz produzido em outros estados, é necessário que os produtores reduzam custos e aproveite sua produção da melhor maneira possível. Este trabalho tem como objetivo avaliar a viabilidade técnica e econômica da instalação de uma unidade de armazenamento de arroz em uma propriedade rural, possibilitando a venda do produto limpo e seco na entressafra. A produção da propriedade é de 7.000t de arroz por safra. A Unidade completa de pré-processamento e armazenagem de grãos, considerando construção civil e equipamentos, contará com: moega, máquina de pré-limpeza, secador, ciclone, silos elevados, silos armazenadores e os equipamentos para movimentação dos grãos. Foi realizado o estudo do layout da unidade de armazenamento e o balanço de massa, assim como a distribuição das tarefas por funcionário. Para a análise econômica foram utilizados indicadores de como o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Interna de Retorno (TIR), a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) e o payback. Como se trata de uma comparação (propriedade sem e com a unidade de armazenamento de arroz) também foi elaborado um fluxo de caixa diferencial. O estudo apresentou baixa atratividade para a realização do projeto, uma vez que o valor da TIR (11%) foi pouco superior ao da TMA (10%). O investimento é muito alto em relação ao retorno obtido. O payback se dá em um prazo de 8 anos. Este investimento poderá ficar mais atrativo se for considerada a hipótese de prestação de serviços de limpeza e secagem para terceiros.